

JUSTIFICATIVA

O denominado "Dreno do Brooklin" é composto por galerias que correm sob a AV. Engº Luis Carlos Berrini e Dr. Chucri Zaidan, tendo como finalidade recolher as águas dos córregos Cordeiro, Água Espraiada e da Traição, impedidos de desaguar naturalmente no canal do Rio Pinheiros que está numa cota superior, conduzindo-as até o ponto de descarga, logo a jusante da Usina Elevatória da Traição.

Originalmente esses córregos se encaminhavam naturalmente para o rio Pinheiros. A conclusão das obras de reversão do rio Pinheiros, com vistas à geração de energia na Usina Henry Borden, executadas entre 1934 e 1957, ocasionou uma elevação do nível d'água do Rio Pinheiros impedindo o escoamento natural. Surgiu então a necessidade de se conduzir as águas dos três córregos até o rio Pinheiros. Assim nasceu o Dreno do Brooklin, canal construído a céu aberto, paralelo ao Rio Pinheiros, entre as atuais avo Roque Petroni Jr. e a AV. dos Bandeirantes.

Com o avanço da urbanização, o canal a céu aberto do dreno, foi substituído por galerias fechadas, com apenas algumas aberturas, que tornaram a sua limpeza cara e difícil e, sobre elas, foi implantada a AV. Engº Luiz Carlos Berrini.

Pela sua importância, particularidade e complexidade, o Dreno do Brooklin necessita periodicamente de limpeza que requer equipamentos específicos, por arraste, sendo um serviço muito caro e nem sempre a Prefeitura de São Paulo, ou as Subprefeituras de Santo Amaro ou Pinheiros possuem os recursos necessários para execução desses serviços.

Desta forma, as verbas necessárias para viabilizar uma contratação de serviços para a limpeza do Dreno do Brooklin, poderão ser obtidos com a venda do potencial construtivo da Operação Urbana Água Espraiada, livrando a Prefeitura de recorrer ao Fundo de Desenvolvimento Urbano - FUNDURB, para solicitar verbas para os serviços de limpeza do Dreno, sobrando recursos para executar obras de drenagem ou de limpeza em outras áreas da cidade que não foram contempladas com Operações Urbanas.